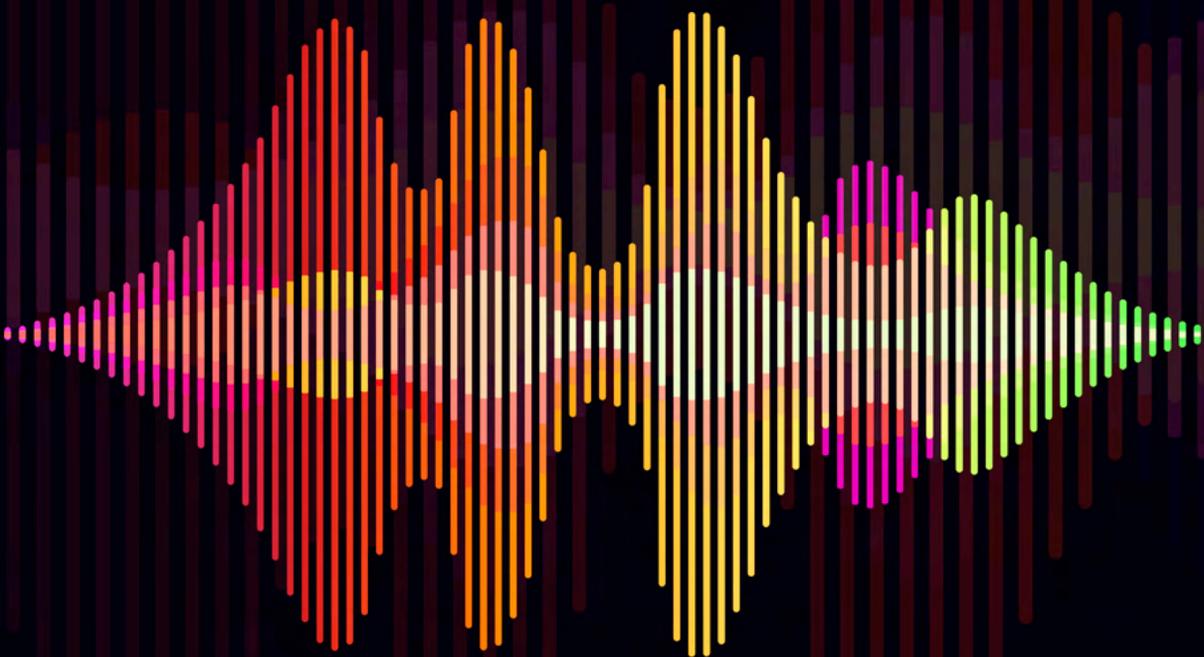


PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE AUDITIVA:

NOS CONTEXTOS EDUCACIONAL,
AMBIENTAL E OCUPACIONAL

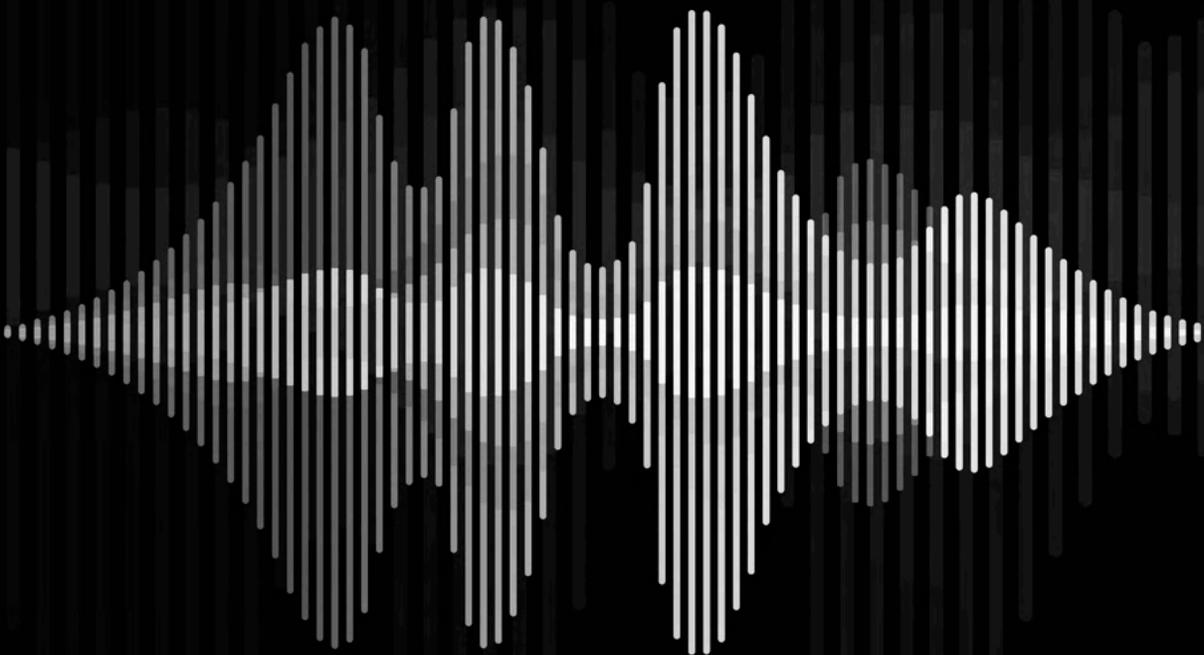


Adriana Bender Moreira de Lacerda
Denise Maria Vaz Romano França
(Organizadoras)

 **Atena**
Editora
Ano 2021

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE AUDITIVA:

NOS CONTEXTOS EDUCACIONAL,
AMBIENTAL E OCUPACIONAL



Adriana Bender Moreira de Lacerda
Denise Maria Vaz Romano França
(Organizadoras)

**Atena**
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Práticas educativas em saúde auditiva: nos contextos educacional, ambiental e ocupacional

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Correção: Flávia Roberta Barão

Indexação: Gabriel Motomu Teshima

Revisão: Os autores

Organizadoras: Adriana Bender Moreira de Lacerda
Denise Maria Vaz Romano França

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 Práticas educativas em saúde auditiva: nos contextos educacional, ambiental e ocupacional / Organizadoras Adriana Bender Moreira de Lacerda, Denise Maria Vaz Romano França. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-552-2

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.522211310>

1. Ouvido e audição. 2. Práticas educativas. 3. Saúde auditiva. I. Lacerda, Adriana Bender Moreira de (Organizadora). II. França, Denise Maria Vaz Romano. III. Título.

CDD 612.85

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access, desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

PREFÁCIO

Me traz imensa alegria introduzir o leitor a este livro, fruto do trabalho contínuo das pesquisadoras Adriana Bender Moreira de Lacerda e Denise Maria Vaz Romano França. O tema abordado, “Práticas educativas em saúde auditiva: nos contextos educacional, ambiental e ocupacional”, não foi um tema que a maior parte dos autores aprendeu na escola. Trata-se claramente da contribuição de cada um dos autores na *construção* de um conhecimento indispensável à promoção da saúde auditiva: o desenvolvimento, implementação e avaliação de práticas educativas.

Uma breve citação do primeiro capítulo, pelas autoras/editoras permitem ao leitor entender o que constitui as páginas seguintes, nos capítulos que se sucedem no desenvolvimento do livro:

“Nesse contexto, entende-se a educação em saúde, como uma prática social, cujo processo contribui para a formação da consciência crítica das pessoas a respeito de seus problemas de saúde, a partir da sua realidade, e estimula a busca de soluções e organização para a ação individual e coletiva.” (FONTANA 2018, p.89).

Ainda do mesmo capítulo, Adriana e Denise descrevem os ambiciosos objetivos do livro como os de:

“Ampliar os conhecimentos sobre as teorias de educação em saúde, sobre as concepções pedagógicas, sobre as estratégias metodológicas utilizadas em pedagogias participativas e sobre as práticas educativas em saúde auditiva e conduzir à reflexão de como esses princípios poderiam ser aplicados nas práticas em saúde auditiva.”

Esses objetivos foram alcançados. A busca pela melhoria da saúde da população fica evidenciada na contribuição dos capítulos que seguem, que ressaltam a importância e a necessidade do Fonoaudiólogo participar de iniciativas de saúde pública e ambiental. Eles deixam claro que entre nossas responsabilidades profissionais está a de contribuir na promoção da saúde da sociedade.

Considero fascinante a maneira como foram abordados os temas dos diferentes contextos, como por exemplo, com escolares, estudantes de música, no carnaval, no ambiente de trabalho, em serviços de saúde, em atividades de esporte, e em campanhas educativas. Eles tecem um panorama geral dos cuidados que devem ser seguidos quando se trata da prevenção das perdas auditivas induzidas pelo ruído e fatores ambientais. No seu conjunto, esses capítulos deixam clara a crescente atuação de pesquisadores da área da Fonoaudiologia na promoção da saúde auditiva e na prevenção dos efeitos negativos gerados por exposições ambientais, entre as quais se destaca o ruído.

Me chamou a atenção que o programa Dangerous Decibels foi mencionado 48 vezes no livro. Isso me deu a oportunidade de me sentir, mesmo que de uma forma distante,

inserida no corpo deste trabalho. Conjecturo que os esforços ligados a este programa que iniciei com o apoio de Adriana e da Dra. Edilene Boechat, enquanto presidente da Academia Brasileira de Audiologia serviram, no mínimo, como inspiração para várias das ações aqui descritas. Devo mencionar que considero um verdadeiro privilégio conhecer muitos dos autores deste livro a quem admiro, por tudo o que alcançam graças a sua garra. Pensar em pesquisa no Brasil em 2021 tristemente me faz lembrar do poema de Drummond: “No meio do caminho tinha uma pedra.” Quantas pedras nesse caminho... Mas isso não os detém, e com mais essa publicação, esse grupo vêm enriquecer a produção do conhecimento da Fonoaudiologia e nos brindar com um texto esclarecedor sobre os diferentes horizontes de atuação do fonoaudiólogo, tornando este livro uma leitura fundamental para todos os profissionais atualizados neste campo de conhecimento.

Um outro belíssimo poema me vem à mente, Tecendo a manhã, de João Cabral de Melo Neto:

“Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

Esses autores estão tecendo uma linda manhã.

Para mim, que acompanhei Adriana durante grande parte de sua trajetória profissional, em alguns momentos com mais proximidade e em outros mas de maneira mais distante, já sabia que podia contar com a sua competência e determinação. Foi uma honra ter tido a oportunidade de conhecer o texto em primeira mão. Espero que os leitores reconheçam os subsídios valiosos que este livro oferece para futuras ações voltadas à saúde auditiva da população.

Thais C. Morata

Junho de 2021

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE E SAÚDE AUDITIVA

Adriana Bender Moreira de Lacerda

Denise Maria Vaz Romano França

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222113101>

CAPÍTULO 2..... 13

AÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE AUDITIVA PARA ESTUDANTES DE MÚSICA

Débora Lüders

Pierangela Nota Simões

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222113102>

CAPÍTULO 3..... 26

PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE PERDA AUDITIVA EM ESCOLARES

Andréa Cintra Lopes

Amanda Bozza

Carolina Luiz Ferreira da Silva

Gabriela Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222113103>

CAPÍTULO 4..... 37

INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA E PREVENÇÃO DE PERDAS AUDITIVAS RELACIONADAS AO RUÍDO: ABORDAGEM EM AMBIENTE ESCOLAR E OCUPACIONAL

Alessandra Giannella Samelli

Clayton Henrique Rocha

Raquel Fornaziero Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222113104>

CAPÍTULO 5..... 49

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE AUDITIVA NO AMBIENTE ESCOLAR

Aryelly Dayane da Silva Nunes-Araújo

Sheila Andreoli Balen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222113105>

CAPÍTULO 6..... 62

EDUCAÇÃO INFANTIL INTEGRADA: ESTRATÉGIA PARA FORMAR DOUTORES MIRINS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA

Lilian Cassia Bornia Jacob Corteletti

Katia de Freitas Alvarenga

Barbara Camilo Rosa

Alice Andrade Lopes Amorim
Eliene Silva Araujo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222113106>

CAPÍTULO 7..... 75

PRÁTICAS DE SAÚDE BASEADAS EM METODOLOGIAS PARTICIPATIVAS PARA TRABALHADORES EXPOSTOS A RISCOS AUDITIVOS

Claudia Giglio de Oliveira Gonçalves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222113107>

CAPÍTULO 8..... 85

EDUCAÇÃO EM SAÚDE AUDITIVA NO ESPORTE: UMA EXPERIÊNCIA DE PARCERIA NO VOLEIBOL

Maura Regina Laureano Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222113108>

CAPÍTULO 9..... 98

ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO NAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO SUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM POSTOS DE REVENDA DE COMBUSTÍVEIS

Aline Gomes de França
Simone Mariotti Roggia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5222113109>

CAPÍTULO 10..... 111

CARNAVAL E CUIDADO AUDITIVO: UMA NOVA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Carla Souto Bahillo Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52221131010>

CAPÍTULO 11..... 124

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE AUDITIVA: EXPERIÊNCIAS DANGEROUS DECIBELS BRASIL NO RIO GRANDE DO SUL

Ana Cristina Winck Mahl
Anelise Mergen
Fabiane Bottega
Roberta Alvarenga Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52221131011>

CAPÍTULO 12..... 138

DIA INTERNACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO – INAD BRASIL

Isabel Cristiane Kuniyoshi
William D'Andrea Fonseca
Stephan Paul

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52221131012>

CAPÍTULO 13..... 153

A FONOAUDIOLOGIA ATUANTE NA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE AUDITIVA
NO ÂMBITO DO SUS: VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NA CIDADE DE JOINVILLE/SC

Vanessa Bohn

Juliana Fracalosse Garbino

Ana Paula Duca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52221131013>

SOBRE OS AUTORES 166

SOBRE AS ORGANIZADORAS..... 171

DIA INTERNACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O RUÍDO – INAD BRÁSIL

Data de aceite: 06/08/2021

Isabel Cristiane Kuniyoshi

William D'Andrea Fonseca

Stephan Paul

**International Noise
Awareness Day**



Figura 1: Logo do *International Noise Awareness Day* (INAD).

INTRODUÇÃO

O Dia Internacional de Conscientização sobre o Ruído surgiu nos Estados Unidos, em 1996, como o *International Noise Awareness Day* (INAD), promovido pelo *League for the Hard of Hearing*, atualmente o *Center for Hearing and Communication*, com a intenção conscientizar sobre os efeitos nocivos do ruído para audição, saúde e qualidade de vida (veja o logo oficial na Figura 1). Tradicionalmente, uma das ações é a promoção de 60 segundos de silêncio, às 14h15min, para destacar o impacto do ruído na vida cotidiana e proporcionar aos participantes uma pausa e uma oportunidade de conscientização sobre um problema que atinge a todos. O INAD ocorre anualmente em uma data móvel, geralmente na última quarta-feira do mês de abril de cada ano.

Ao longo dos anos, o INAD ampliou as ações com atividades diversas com o intuito de chamar atenção para a causa, com divulgação de cartazes, mensagens e atividades de promoção de saúde auditiva, ações que não só levam à conscientização, mas que também defendem mudanças na legislação ou promovem o desenvolvimento de tecnologias que mitigam a problemática da poluição sonora.

Sendo a poluição sonora reconhecida pela Organização Mundial de Saúde como um problema de saúde pública mundial, o INAD conquistou participantes em vários países, ampliando sua rede de colaboradores em praticamente todos os continentes ao redor do mundo.

INAD: CONCEPÇÃO DA CAMPANHA E EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

Originalmente concebido em 1996 nos Estados Unidos, o INAD logo foi promovido também em outros países, como por exemplo, na Alemanha onde acontece desde 1998 com o apoio da Sociedade Alemã de Acústica (DEGA) e dos órgãos federais de proteção ao meio ambiente da República Federativa da Alemanha.

A exemplo da Alemanha, o INAD é promovido hoje em muitos países, tais como, Espanha, Suíça, Áustria, Portugal, Itália, Chile e Argentina, por meio das respectivas sociedades acústicas. Por vezes, o INAD absorveu outras campanhas ou datas comemorativas, como por exemplo no Chile, onde o *Dia de la descontaminacion acústica*, celebrado desde 1998, deu lugar ao INAD em 2006 com o apoio da Sociedade Chilena de Acústica e o Ministério do Meio Ambiente do Chile.

Comparando as campanhas realizadas nos diferentes países, nota-se que muitas destas adotam elementos fixos como logomarcas, bem como elementos variáveis ao longo dos anos, como por exemplo, a arte gráfica para os materiais de divulgação. Para mais detalhes acerca do INAD *internacional*, histórico e os parceiros globais consulte também os websites em <https://noiseawareness.org> e <https://chchearing.org/noise/day>.

No Brasil, onde sem dúvida se enfrentam os mesmos problemas de poluição sonora que nos demais países do mundo, um grupo de interessados reuniu-se em 2008 e, com o apoio da Sociedade Brasileira de Acústica (Sobrac) e da Academia Brasileira de Audiologia (ABA), passaram a promover o INAD em versão brasileira.

Desde então, seguindo o exemplo do INAD na Alemanha, o INAD Brasil a cada ano tem um slogan específico e os respectivos materiais de campanha. Slogans variando de ano em ano e materiais gráficos adaptados são características da maioria das campanhas internacionais do INAD. Em alguns países, como por exemplo a Alemanha e a Itália, as artes gráficas são inspiradas ou criadas por meio de concursos em escolas, o que evidencia mais uma característica conjunta de muitas campanhas: o foco na educação de jovens no que concerne ao ruído e impacto na vida das pessoas. Nota-se também que em vários países os canais de divulgação são os mais diversos, incluindo *spots* sonoros para rádio, vídeos e filmes disponíveis em plataformas de *streaming* e páginas dedicadas ao INAD. Redes sociais também têm um papel fundamental na divulgação e na comunicação entre os colaboradores.

Outra característica comum dos INADs em diferentes países é a realização de seminários ou simpósios técnicos no dia do INAD. Nesses seminários, sempre abertos ao público, tópicos importantes são apresentados de forma compreensível ao público leigo, como por exemplo, o mapeamento de poluição sonora por meio de simulações (*noise mapping*) ou por meio de projetos colaborativos como o *Hush City Map*. Essas iniciativas reforçam o caráter reflexivo do evento, colocando em foco discussões que

promovem além da conscientização sobre o comportamento humano na produção do ruído, o desenvolvimento de conhecimento técnico e científico, além de políticas públicas que visam à mitigação dos problemas relacionados à poluição sonora.

Ao longo dos anos, associações importantes como a *Acoustical Society of America (ASA)*, a *European Acoustics Association (EAA)* e a *International Commission for Acoustics (ICA)* também se juntaram ao apoio da campanha. Recentemente, inspirado pela “*La Semaine du Son*” (a Semana do Som) francesa, o ICA propôs o Ano Internacional do Som (ou *International Year of Sound*) para 2020, que foi cancelado pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) – Resolução 39C/49: *The Importance of sound in today’s world: promoting best practices*.

Em consonância ao INAD realizado nos vários países, o INAD Brasil realizou atividades conjuntas envolvendo colaboradores brasileiros e colaboradores do INAD de outros países, como por exemplo, a organização compartilhada de sessões técnicas específicas no *International Congress on Sound and Vibration (ICSV)* em 2011 ou no *International Congress and Exposition on Noise Control Engineering (Internoise)* de 2012. Além disso, ampliou sua rede de parcerias com organizações brasileiras que têm propósitos afins, como por exemplo o Programa *Dangerous Decibels* Brasil e o Projeto EducaSOM – Decibéis do Bem.

Ainda, é importante deixar claro que o INAD é uma campanha voluntária e sem fins lucrativos. Todo profissional, escola, universidade, associação, empresa etc. que estiver falando sobre ruído e conscientização já está, de certa forma, apoiando a campanha. Assim, incentiva-se para que os participantes organizem de forma independente suas atividades, exercendo criatividade e responsabilidade.

INAD BRASIL, HISTÓRICO DOS ANOS

No Brasil, o INAD acontece desde 2008, quando dois pesquisadores, o engenheiro Stephan Paul e a fonoaudióloga Raquel F. de Bitencourt, ambos do Laboratório de Vibrações e Acústica (LVA) da UFSC, mobilizaram um grupo de voluntários e, com o apoio da Sociedade Brasileira de Acústica (Sobrac), estabeleceram estratégias com o objetivo de conscientizar a população brasileira sobre o ruído e seus efeitos na saúde, na qualidade de vida e no meio ambiente, reforçando sobre a responsabilidade de cada um em reduzir o ruído gerado pelas atividades diárias. Além disso, o grupo definiu a denominação, logomarca e slogan oficial do evento. O sucesso e engajamento foram tão expressivos que no ano seguinte a rede de colaboradores cresceu exponencialmente, principalmente a partir do apoio da Academia Brasileira de Audiologia (ABA) e da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa), que deram visibilidade aos propósitos da campanha no universo da Fonoaudiologia.

Naquele mesmo ano, várias definições importantes foram feitas. Definiu-se a denominação oficial do evento para o Brasil como **Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído**. Considerou-se esse nome o mais próximo do significado original *International Noise Awareness Day*, destacando o aspecto de que se trata de um evento internacional, que tem por objetivo conscientizar, não se caracterizando como uma simples manifestação de descontentamento com o ruído excessivo. A fim de manter uma unidade com o evento precursor, optou-se pela manutenção da sigla original, ou seja, **INAD Brasil**.

No que diz respeito à identidade visual do INAD, a criação do logo da campanha ficou a cargo da arquiteta Kelly Sato (observe a Figura 2), que explicou a ideia da seguinte forma: “A ideia para a logomarca partiu da própria proposição do evento de criar mais espaços no nosso cotidiano, percebendo e respeitando os benefícios do silêncio. Desta maneira, foram utilizadas apenas duas curvas que demarcam um espaço vazio e ‘silencioso’, reservado ao Dia Internacional da Conscientização sobre o Ruído”.

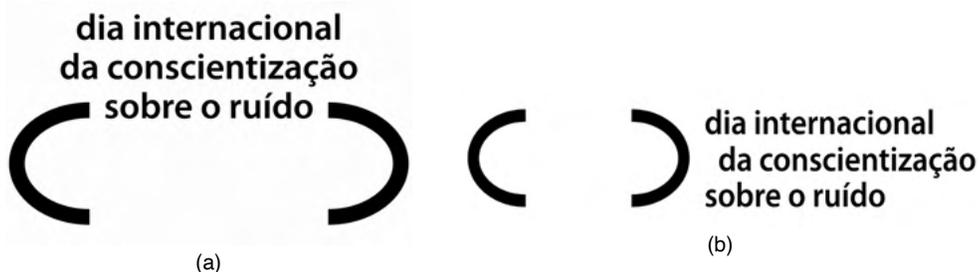


Figura 2: Duas versões da logomarca do INAD Brasil.

Para o material de divulgação (cartaz e cartão postal) foi criada como protagonista uma orelha, que, se falasse, faria um apelo a todos, pedindo para ser menos maltratada pelo ruído, veja a Figura 3. O desenho se beneficia da linguagem do *cartoon* e do texto fornecido pela equipe de organização do evento, com a vantagem de alcançar crianças e adultos, de maneira simpática e com uma mensagem cidadã. De certa forma a *orelha reclamona* no Brasil tem a função de mascote, assim como a personagem *noisella* na campanha italiana ou a dupla *Silín y Ruidón* da campanha espanhola. Também em 2008 foi criado o primeiro slogan do INAD, que dava até voz à *orelha reclamona*.



Figura 3: Postal da primeira Campanha do INAD Brasil realizada em 2008, com a mascote “orelha reclamona”.

Para garantir a máxima qualidade da campanha no Brasil e diante da preocupação em manter a unidade nacional sem coibir a criatividade e identidade local, foi estabelecida uma coordenação geral nacional, que foi assumida pelo Dr. Stephan Paul. Para reforçar a coordenação nacional, contou-se com a fonoaudióloga Dra. Isabel Kuniyoshi, a partir de 2010, e com o engenheiro acústico Dr. William D’Andrea Fonseca, a partir de 2011, que também assumiu a direção de arte desde então. Em 2015, o gestor ambiental e sociólogo Francisco Aurélio Chaves Brito, passou a compor a equipe de coordenação nacional e, em 2016, a fonoaudióloga Dra. Valdete Alves Valentins dos Santos Filha. Além disso, grupos de alunos de [Engenharia Acústica](#) e de [Fonoaudiologia](#) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), apoiam a equipe nacional.

Tendo em vista a enorme extensão do Brasil e o interesse de várias pessoas no território nacional, implementou-se também, a partir de 2009, coordenações regionais e/ou estaduais. Dessa forma, foram delegadas incumbências aos coordenadores locais, que facilitaram a comunicação entre os participantes durante a programação, organização, desenvolvimento e elaboração de relatório do evento.

A partir de 2010 a campanha ganha uma grande ampliação virtual, inaugurando o seu próprio site e participando também nas redes sociais como Facebook, Twitter, (o já extinto) Orkut e o Soundcloud. Isso propiciou a ampla veiculação dos materiais e motivos do INAD Brasil, também facilitando distribuição via *downloads* e compartilhamento.

A campanha brasileira incorporou outras atividades respeitando a diversidade do território nacional e criatividade dos parceiros locais, como por exemplo, reuniões com autoridades governamentais e ambientais, distribuição de protetores auditivos, estratégias educativas e avaliações de ruído e da audição. Ao longo dos anos tem sido crescente a participação de colaboradores autônomos e institucionais, simpatizantes e organizações de representatividade de classes.

Dentre as várias ações desenvolvidas, destaca-se uma por ter sido unânime em todo território nacional: a distribuição de panfletos com ou sem informações educativas, mas sempre com o slogan, logomarca e arte. Além disso, também alcançam resultados satisfatórios e são frequentemente repetidas em todas as edições ao longo dos anos:

- Estabelecimento do minuto de silêncio no horário estipulado pela campanha internacional;
- Divulgação dos propósitos da campanha por meio da afixação de cartazes em ônibus circulares intermunicipais e intramunicipais, metrô, repartições públicas entre outros locais de grande concentração e/ou circulação de pessoas;
- Distribuição de cartilhas de cunho educativo em locais de grande circulação de pessoas;
- Veiculação da vinheta/*spot* sonora em emissoras de rádio e outros meios de comunicação em massa;
- Veiculação do material oficial da campanha em redes sociais e outros meios de comunicação de amplo alcance;
- Atividades lúdicas acerca da poluição sonora com alunos do ensino infantil, fundamental e médio de unidades de educação públicas e privadas;
- Medição de ruído e divulgação dos índices em diferentes locais;
- Mobilização de estudantes de graduação de Fonoaudiologia, Engenharia Acústica e outros cursos de graduação e pós-graduação afins;
- Reuniões com entidades governamentais determinantes de políticas públicas ambientais e da saúde; e
- Palestras, caminhadas, entre outras.

Ao longo dos anos as atividades da campanha extrapolaram o ambiente escolar e acadêmico e ganhou visibilidade em locais públicos, como feiras livres, ruas, unidades de saúde, igrejas, shoppings, restaurantes, pontos turísticos, terminais de ônibus, semáforos e tantos outros. Embora a denominação da campanha sugira “um dia”, as ações não ficam restritas à data, são incentivadas atividades que tenham repercussão mais duradoura, em detrimento das ações pontuais. Os organizadores justificam isso por entenderem que somente assim haverá a mudança de hábitos e conscientização para a problemática. Sendo assim, sempre foram incentivadas as ações voltadas a escolares, pela crença de que a mudança de mentalidade deve ser fomentada desde cedo e que, além disso, a preocupação dos pais em relação à formação das crianças é uma importante ferramenta para impactar hábitos já cristalizados na sociedade. Ademais, sempre foram incentivadas as ações com a participação de órgãos governamentais por serem condutores das políticas públicas voltadas à causa.

As ações têm sido desenvolvidas por equipes multidisciplinares de colaboradores, compostos por professores, alunos e profissionais da saúde, com destaque à Fonoaudiologia e da área técnica relacionada à acústica como a Engenharia, Arquitetura, Física, além de agentes de fiscalização ambiental de órgãos públicos municipais e estaduais, colaboradores de empresas privadas e de instituições públicas. A diversidade de ações, cujo número cresce junto ao número de municípios e colaboradores envolvidos, configura a extensão geográfica e riqueza cultural do país.

O ingresso dos professores William e Valdete da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em parceria entre os cursos de Engenharia Acústica e Fonoaudiologia, trouxe certo protagonismo para o INAD (Brasil) Santa Maria, visto que as atividades desenvolvidas pelos alunos localmente (tema, lema e materiais), por vezes ascenderam para a organização da comissão nacional do INAD Brasil. Tradicionalmente, a organização das atividades do INAD do ano seguinte começa no segundo semestre do ano corrente.

As principais ações têm sido realizadas em torno de um tema que geralmente é proposto por ter relação com temáticas brasileiras do ano corrente. A partir do tema, gera-se um lema, sendo que esse comumente é criado por alunos colaboradores da campanha. Munido dos motivos centrais, as estratégias e a comunicação audiovisual são elaboradas. Observe no Quadro 1 o histórico de temas e lemas do INAD Brasil.

Ano	Tema	Lema
2008	Prejuízos do ruído	Ah, se minha orelha falasse...
2009	Atenção à exposição ao ruído	Não faça de sua orelha uma lixeira!
2010	Ruído: inimigo invisível	O que os olhos não veem, a orelha sente.
2011	Ruído urbano	Não deixe o ruído invadir nossa cidade
2012	Políticas públicas	Bem-estar garantido é bem-estar sem ruído
2013	Apelos às mídias sociais	Quem compartilha o ruído, compartilha o perigo
2014	Comemorações esportivas (copa do mundo)	O mundo na torcida por menos ruído.
2015	Ruído no trânsito	Ruído no trânsito, um vilão que ninguém presta atenção.
2016	Ruído nas escolas	Ruído: a solução está na educação
2017	Conforto acústico nas escolas	Conforto acústico e educação, um bem para você e sua audição.
2018	Legislação acerca do ruído	O legal do som: para a diversão não virar perturbação
2019	Cuidado com a audição	Sua audição, merece atenção, cuide dela com o coração.
2020	Ruído ocupacional	Trabalho com o ruído, saúde em perigo
2021	Saúde auditiva	Proteja sua audição, proteja sua saúde

Quadro 1: Temas e lemas do INAD Brasil de 2008 a 2021.



(g) 2014



(i) 2016



(h) 2015

Figura 4: Cartazes com as artes do INAD Brasil de 2008 a 2016 (Parte 1/2).

No site do INAD Brasil (inadbrasil.com) as artes de todos os materiais são disponibilizadas para fazer o *download* em alta definição (em formato pdf). A campanha tem diversos apoiadores nacionais, regionais e locais — que são importantíssimos para a manutenção das atividades. Assim, reserva-se um espaço destinado às marcas pertinentes em diversos tipos de materiais promocionais da campanha.



(j) 2017



(k) 2018



(l) 2019



Figura 4: Cartazes com as artes do INAD Brasil de 2017 a 2021 (Parte 2/2).

Por força dos impactos impostos pela pandemia de Covid-19, nos anos 2020 e 2021 as atividades presenciais foram canceladas e/ou transformadas em ações virtuais, com isso, as mídias sociais ganharam força no impulsionamento da campanha. Ainda, em especial neste biênio, o INAD faz parte das atividades do Ano Internacional do Som ou *International Year of Sound - IYS*, que foi consolidado em 2020 e estendido para 2021. Com a extensão, o logo ganhou um “+” em seu final, veja a Figura 5.



Figura 5: Logo do Ano Internacional do Som 2020+ (ou *International Year of Sound – IYS*).

Anualmente, a divulgação do tema e lema ocorre previamente à data dedicada ao INAD e, posteriormente, do registro das atividades realizadas em todas as regiões do país. Para tanto, o site institucional e as redes sociais do INAD Brasil têm sido as vias de maior alcance.

ALCANCE DO INAD BRASIL

O alcance do INAD Brasil vem crescendo através dos anos, pois a campanha brasileira está em constante adaptação e evolução. Considerando o Brasil um país continental, a internet desempenha um papel crucial para que atividades e grupos de colaboradores possam interagir e cooperar. O começo do INAD Brasil com a internet foi apenas com o site, atualmente, em abril de 2021, são diferentes espaços digitais do INAD Brasil que buscam dialogar com as diversas idades, além de convidar e apoiar participantes. Disponibilizam-se material gráfico para impressão, material gráfico virtual, material sonoro e audiovisual em redes e repositórios virtuais.

As redes/serviços que o INAD Brasil possui são:



Site: www.inadbrasil.com. Este é o meio clássico de comunicação que contém todas as informações da campanha, apresentação e direções (*links*) para todas as redes do INAD Brasil.



E-mail: inadbrasil.org@gmail.com. O correio eletrônico é automaticamente enviado para os e-mails da comissão nacional, garantindo que a comunicação seja estabelecida.



Instagram: [@inad.brasil](https://www.instagram.com/inad.brasil). Plataforma de mídia social em maior crescimento de acessos desde o ano de 2018. Contém diferentes modalidades para postar vídeos, imagens e carrossel de imagens/vídeos. Os conteúdos são postados também com textos, sendo informativos e audiovisuais.



Facebook: <https://www.facebook.com/inad.brasil>. Plataforma de mídia social (*Facebook Page*) que contém materiais audiovisuais e posts informativos do INAD Brasil desde 2011.



Soundcloud: <https://soundcloud.com/inad-brasil>. Plataforma de compartilhamento (e *streaming*) de músicas e sons, também tem algumas características de mídia social. Acolhe todos os *spots* (ou vinhetas sonoras) do INAD Brasil desde 2008.



Spotify: <https://open.spotify.com/show/6uvlvmUAVExun7Z5VZanoZ>. Plataforma de *streaming* de músicas e *podcasts* (ou seja, não há necessidade de baixar os arquivos sonoros). Contém *spots* sonoros do INAD Brasil e *podcasts* estão planejados para o futuro.



YouTube: <https://www.youtube.com/channel/UCDERY4tK1QNJXDU8MiJK5rA>. Plataforma de *streaming* de vídeos, contém materiais audiovisuais e vídeos relacionados à campanha do INAD Brasil.



Twitter: <https://twitter.com/INADBrasil> ou ([@inadbrasil](https://twitter.com/inadbrasil)). Microblog que contém as novidades e informações das campanhas do INAD Brasil.



GitHub: <https://github.com/inadbrasil/inad>. Sistema de repositório para projetos em desenvolvimento. Acolhe as artes, vídeos, áudios e textos desenvolvidos para o INAD Brasil de forma que qualquer pessoa (ou instituição) possa acessar de forma facilitada, fazer download e usar em suas atividades.



Linktree: <https://linktr.ee/inadbrasil>. Repositório de *links* e direcionamento, contém *links* para todas as redes do INAD Brasil.



Contas/serviços descontinuados:



Orkut: rede social famosa no Brasil que funcionou até 2014.



Google+: rede social da Google que encerrou atividades em 2019.



RSS Feed: formato de distribuição de informações em tempo real pela internet em formato XML (ativo até 2018).

Essa diversidade de meios de comunicação e acesso à informação têm como objetivo facilitar o alcance do usuário na internet.

O site do INAD Brasil (inadbrasil.com) passou por uma reformulação completa em 2019, com novo design e conteúdo mais enxuto. A Figura 6 apresenta um gráfico com as formas de acessos ao site, das quais se destacam a modalidade *Direto*, ou seja, a pessoa digita diretamente o endereço no navegador e via *Busca orgânica*, isto é, palavras-chave que conduzem visitantes a partir de buscas no Google (ou outros sites de busca). O *Search Console* do Google Analytics acusa que as pesquisas mais populares que levam ao site são: “inad brasil”; “inad”; “inad 2021”; “inad brasil 2021”; “dia do ruído”; “dia internacional da conscientização sobre o ruído”; “conscientizar”; “*dia internacional contra el ruido*”; e “inad o que é”. Esses resultados são considerados positivos, por indicar que as pessoas reconhecem o “INAD Brasil” ao buscar por informações sobre.

Considerando as *redes sociais*, as Figuras 7 e 8 apresentam dados do *Facebook* e *Instagram*, respectivamente. Apesar de ser uma campanha agregadora de áreas, é possível notar um maior engajamento da população feminina, isso ocorre possivelmente pelo fato dos cursos de fonoaudiologia terem predominantemente mulheres.

Ainda sobre a internet, o INAD Brasil consta como *Global Partner* (parceiro global ou apoiador oficial) no site do INAD internacional, e consta no site do Ano internacional do som (IYS 2020+) na agenda de atividades e como *Recursos online* (apoiador oficial). Ademais, constamos também nos sites da ABA, SFBa e Sobrac, além de sites e redes sociais de apoiadores.

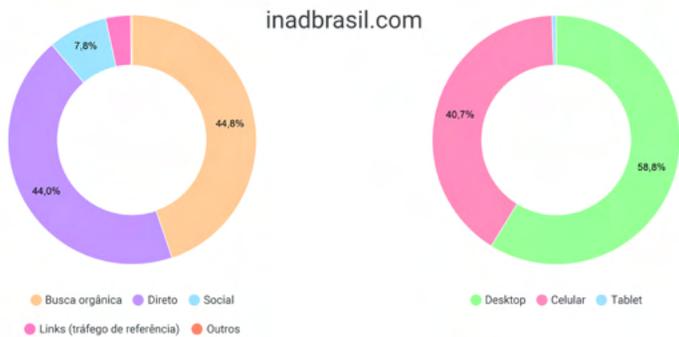


Figura 6: Desempenho de acessos do site inadbrasil.com, a esquerda tem-se os métodos pelos quais as pessoas chegam até o site e a direita o tipo de dispositivo usado.

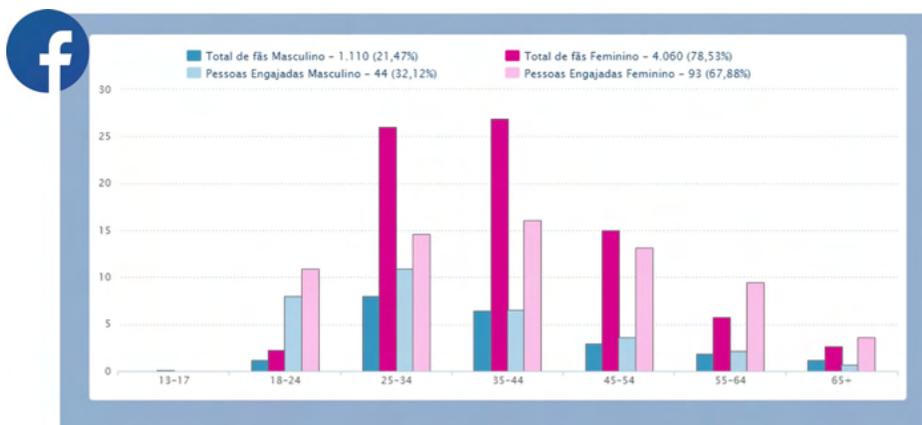


Figura 7: Distribuição de faixa etária e sexo para visitantes engajados com a página do INAD Brasil no Facebook.



Figura 8: Distribuição de faixa etária e sexo para visitantes engajados no Instagram (@inad.brasil) do INAD Brasil.

Devido à afinidade com a Sobrac, chamadas e informações sobre o INAD Brasil fizeram parte da *seção de encartes* da Revista Acústica & Vibrações números 51, 52 e 53 (ISSN 1983-442X). Esse contato via *journal* com o público técnico é importante para cativar e convidar para ações da campanha.

PRETENSÕES FUTURAS E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O intuito deste capítulo foi propiciar uma visão geral sobre a concepção e trajetória da campanha no Brasil, aclarando intenções, histórico, motivações e participação. Uma campanha de conscientização não é um trabalho que tem um final. A cada ano, a cada edição, é importante engajar novas pessoas, novas gerações e levar conhecimento para a população. Logo, o INAD Brasil busca sempre associar-se com pessoas, instituições, empresas e associações que tenham boa vontade para fomentar as informações sobre saúde, audição e acústica, seja pela via de temas da saúde ou de temas técnicos.

Como trabalho voluntário, o INAD Brasil conta com o valioso empenho de participantes de todo o país, sejam profissionais, estudantes, entidades públicas ou privadas e simpatizantes da causa. Nesse contexto, todo apoio sempre foi considerado bem-vindo, pois quanto maior o envolvimento dos colaboradores, maior o fortalecimento da campanha. O INAD não tem *donor*, seu futuro é resultado de esforço coletivo de quem se mobiliza em prol da saúde das pessoas e do planeta.

Por fim, o convite está sempre aberto, inclusive para caro leitor: participe das atividades do INAD Brasil!

REFERÊNCIAS

18th International Congress on Sound and Vibration (ICSV). Rio de Janeiro, Brasil, 10-14 julho de 2011.

41st International Congress and Exposition on Noise Control Engineering (Internoise). New York City, New York, USA 19-22 August 2012.

Academia Brasileira de Audiologia (ABA) website. Disponível em: <http://www.audiologiabrasil.org.br>. Acesso em: abril 2021.

Acoustical Society of America (ASA) website. Disponível em: <https://asa.scitation.org>. Acesso em: abril 2021.

Center for Hearing and Communication website. Disponível em: <https://chchearing.org/noise/day>. Acesso em: abril 2021.

Dangerous Decibels Brasil (DDB) website. Disponível em: <https://www.audiologiabrasil.org.br/ddbrasil>. Acesso em: abril 2021.

Dia Internacional de Conscientização Sobre o Ruído (INAD Brasil) website. Disponível em: <http://inadbrasil.com>. Acesso em: abril 2021.

European Acoustics Association (EAA) website. Disponível em: <https://euracoustics.org>. Acesso em: abril 2021.

FONSECA, William D'Andrea; PAUL, Stephan. Using a website, social media and microblogs to encourage people to low noise behavior. *In: (Internoise 2012) 41st International Congress and Exposition on Noise Control Engineering*, 41, 2012, Nova Iorque, NY, EUA. **Proceedings [...]**. International Institute of Noise Control Engineering (I-INCE), 2012. p. 1–23.

Hush City Map website. Disponível em: <http://www.opensourcesoundscapes.org>. Acesso em: abril 2021.

International Commission for Acoustics (ICA) website. Disponível em: <https://www.icacommission.org>. Acesso em: abril 2021.

International Institute of Acoustics and Vibration (IIAV) website. Disponível em: <https://www.iiav.org>. Acesso em: abril 2021.

International Noise Awareness Day (INAD) website. Disponível em: <https://noiseawareness.org>. Acesso em: abril 2021.

International Year of Sound (IYS) website. Disponível em: <https://sound2020.org>. Acesso em: abril 2021.

La Semaine du Son e o IYS. **International Year of Sound - Week of Sound**. Disponível em: <https://www.lasemaineduson.org/-international-year-of-sound-?lang=en>. Acesso em: abril 2021.

Ministerio del Medio Ambiente de Chile website. Disponível em <https://mma.gob.cl/dia-internacional-de-la-conciencia-sobre-el-ruido-contaminacion-acustica-es-uno-de-los-principales-problemas-ambientales-que-afectan-a-los-chilenos>. Acesso em: abril 2021.

PAUL, Stephan.; KUNIYOSHI, Isabel C. The International Noise Awareness Day in Brazil - its development, guidelines and key actions. *In*: 18th International Congress on Sound and Vibration (ICSV), 18, 2011, Rio de Janeiro. **Proceedings [...]**. International Institute of Acoustics and Vibration (IIAV), 2011, p. 1–2.

Projeto EducaSOM – Decibéis do Bem website. Disponível em: <https://decibeisdobem.com.br>. Acesso em: abril 2021.

Sociedade Alemã de Acústica (Deutsche Gesellschaft für Akustik, DEGA) website. Disponível em: <https://www.dega-akustik.de>. Acesso em: abril 2021.

Sociedade Brasileira de Acústica (Sobrac) website. Disponível em: <http://acustica.org.br>. Acesso em: abril 2021.

Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa) website. Disponível em: <https://www.sbfa.org.br>. Acesso em: abril 2021.

Sociedade Espanhola de Acústica (SEA) website. Disponível em <http://www.sea-acustica.es>. Acesso em: abril 2021.

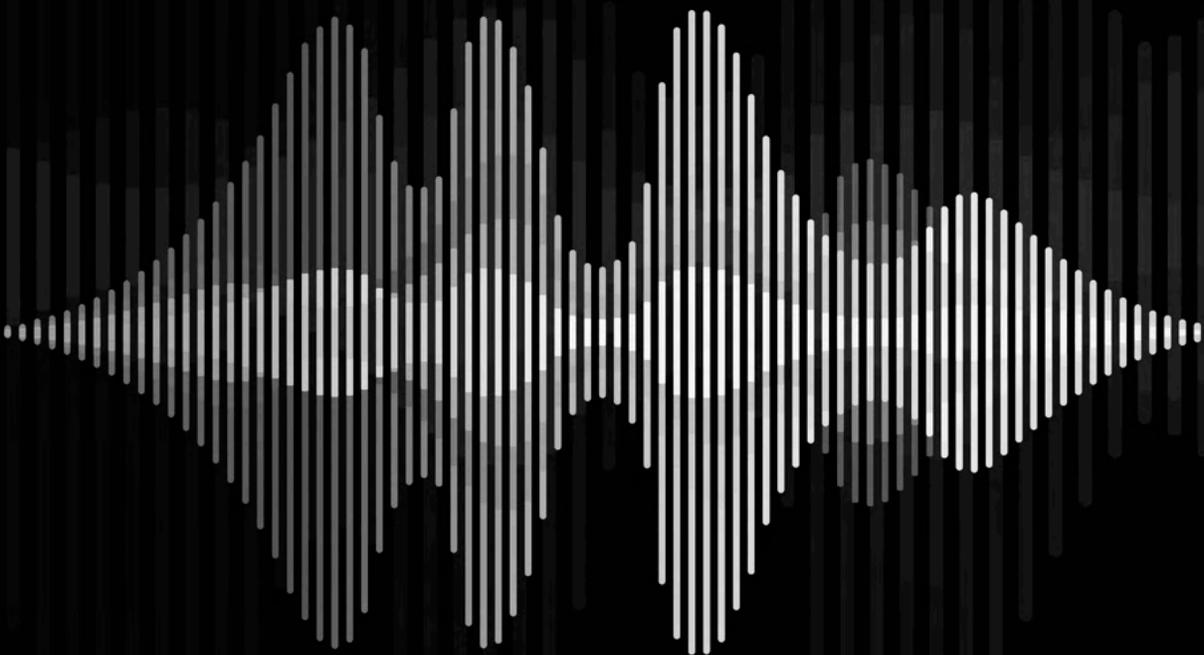
Sociedade Chilena de Acústica (SOCHA) website. Disponível em <http://www.socha.cl>. Acesso em: abril 2021.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). **39ª Conferência da UNESCO: Records of the General Conference, 39th session, Paris, 30 October-14 November 2017, v. 1: Resolutions - UNESCO Digital Library**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000260889>. Acesso em: abril 2021.

UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). **Resolução 39 C/49: The Importance of sound in today's world: promoting best practices - UNESCO Digital Library**. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000259172>. Acesso em: abril 2021.

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE AUDITIVA:

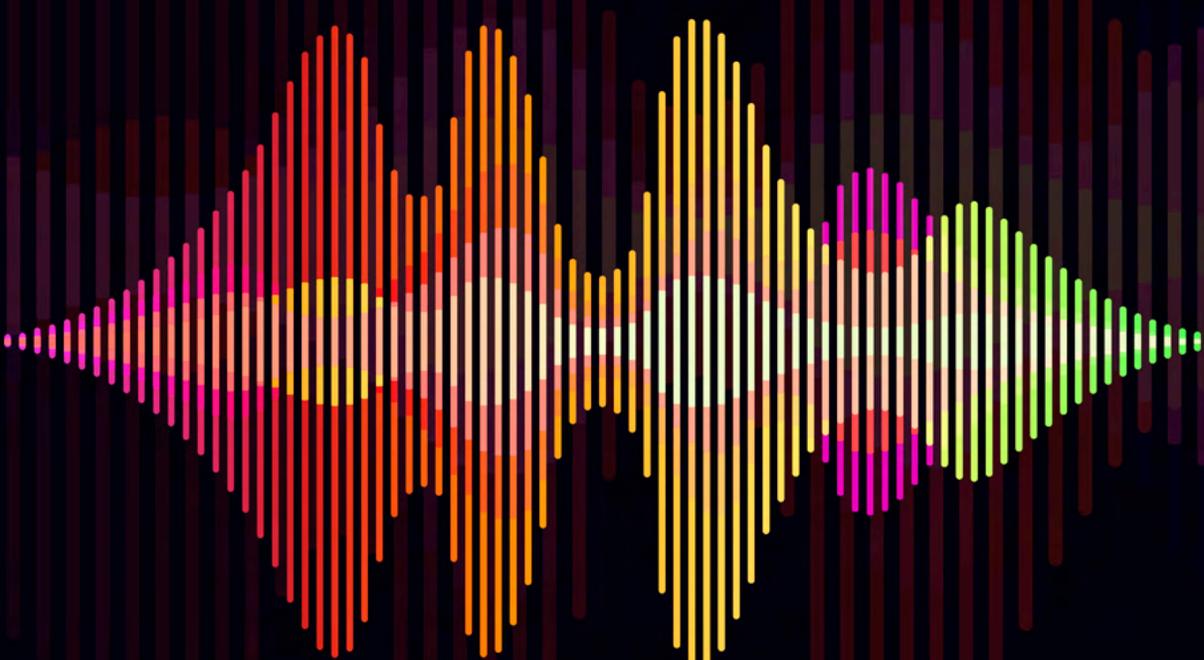
NOS CONTEXTOS EDUCACIONAL,
AMBIENTAL E OCUPACIONAL



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE AUDITIVA:

NOS CONTEXTOS EDUCACIONAL,
AMBIENTAL E OCUPACIONAL



-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br